



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Requerimento nº 2932, de 2017

Propõe voto de congratulações pelo aniversário da Associação Soka Gakkai Internacional.

Autoria: **Deputado João Caraméz**



RGL Nº 9280/2017



## REQUERIMENTO Nº 2932, DE 2017

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações para o Senhor Daisaku Ikeda, Presidente da Associação Soka Gakkai Internacional, pelo transcurso do seu 90<sup>a</sup> aniversário a ser comemorado no dia 02 de janeiro de 2018 e pela sua dedicação e trabalho em favor da Paz Mundial.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Miguel Hiroshi Shiratori, Presidente da Associação Soka Gakkai – Brasil, na Rua Tamandaré, 1007 – Liberdade – CEP 01525-001 – São Paulo – SP.

### JUSTIFICATIVA

Daisaku Ikeda, presidente da Soka Gakkai Internacional — SGI é filósofo, humanista e poeta laureado de renome, cujas obras como escritor, educador e fotógrafo têm merecido aclamação mundial. Ikeda acredita firmemente que, somente por intermédio do diálogo franco e da amizade pessoal, os seres humanos podem edificar a confiança e compreensão mútuas. Em busca deste ideal, viajou a cinquenta e um países ao redor do globo, mantendo diálogos com vários líderes políticos, culturais e educacionais. Entre estes incluem-se o premier chinês, Zhou Enlai, o ex-secretário de estado dos Estados Unidos, Dr. Henry Kissinger, o co-fundador do Clube de Roma, Dr. Aurélio Peccei, o primeiro-ministro da Índia, Rajiv Gandhi, o escritor e educador americano, Norman Cousins, o líder africano anti-apartheid, Nelson Mandela, o historiador Arnold Toynbee, o ex-presidente soviético Mikhail Gorbachev e o Prêmio Nobel da Paz e de Química Linus Pauling.

Daisaku Ikeda nasceu em 2 de janeiro de 1928 em Tóquio, filho de beneficiadores de algas marinhas. Suas batalhas contra uma saúde precária na infância e juventude ajudaram-no a desenvolver uma consciência aguda dos desafios dolorosos que o ser humano enfrenta na vida. Leitor apaixonado pela literatura, Ikeda também começou a compor poesia em tenra idade.

Ele estava com 17 anos em 1945, quando a Guerra do Pacífico terminou. Seus quatro irmãos mais velhos haviam sido recrutados, e o primogênito foi morto durante o combate. Sua família e as pessoas na sociedade em volta dele estavam sofrendo terrivelmente em consequência da devastação provocada pela guerra. A experiência vivida por Ikeda nesse período de conflito armado gravou nele uma impressão profunda e influenciou,

intensamente, sua subsequente decisão de dedicar sua vida em prol do estabelecimento da paz mundial duradoura.

Em 1947, Ikeda encontrou Jossei Toda, o homem que se tornaria seu mentor e desempenharia um papel determinante na moldagem do curso de sua vida. Toda, posteriormente segundo presidente da Soka Gakkai, era um seguidor do Budismo de Nitiren Daishonin e um educador e empresário inovador. No transcurso da guerra, ele foi preso juntamente com o primeiro presidente da Soka Gakkai, Tsunessaburo Makiguti - que faleceu na prisão - pelas autoridades militares por causa de suas convicções nitidamente pacifistas. Após sua libertação em julho de 1945, depois de dois anos de confinamento, Toda consagrou sua vida ao desenvolvimento da Soka Gakkai e à propagação dos ideais budistas. Uma das aspirações mais importantes de Toda foi exposta num discurso em 1957, um marco conhecido como “Declaração pela Proibição de Todas as Bombas Atômicas e de Hidrogênio”. Ele considerava o banimento das armas nucleares um pré-requisito para proteger a dignidade da vida humana.

Ikeda ingressou na Soka Gakkai após encontrar com Toda e trabalhou lado a lado com o seu mestre para encetar movimento de paz, educação e cultura da organização. Ele também se lançou a um curso de autoeducação sob orientação de Toda, explorando exaustivamente a filosofia, literatura, ciências naturais, economia, política e outros campos. Ikeda assistiu ao seu mestre por mais de uma década, até a morte de Toda em 1958. Em 1960, sucedeu-o como líder da Soka Gakkai, tornando-se o terceiro presidente da organização, e em 1975 aceitou a presidência da recém-formada SGI.

Ikeda definiu a diretriz básica da SGI da seguinte forma “Alcançar a paz e prosperidade eternas através da cultura e educação baseadas no espírito do Budismo” e “opor-se a qualquer tipo de violência e guerra e contribuir à felicidade da humanidade”.

A paz a que Ikeda tem devotado sua vida não é apenas a ausência de guerra e conflitos, mas representa uma condição da sociedade na qual a dignidade e direitos do indivíduo são respeitados plenamente. Ikeda reconhece que a paz começa na mente dos homens, um conceito fundamentado na convicção budista de que a vida humana contém a habilidade inerente para criar valor e promover a harmonia, tanto dentro da sociedade como entre os seres humanos e seu ambiente. Cultura para ele é a expressão viva dessa capacidade singularmente humana. Ele também atribui caráter fundamental à educação como um veículo para o aprimoramento do potencial criativo do indivíduo. Educação e cultura são, neste sentido, ingredientes-chave para a consecução da paz.

Ikeda enfatiza o papel das Nações Unidas para a realização dessas metas, denominando-a de “o congresso da humanidade” e presta seu apoio ativo de várias maneiras. Registrada na ONU como uma organização não governamental (ONG), a SGI tem patrocinado exposições intituladas “Guerra e Paz” e “Desbravar do Século da Vida”. Também tem efetuado extensivas atividades de auxílio a refugiados e tem trabalhado vigorosamente na vanguarda de muitos movimentos para atrair a atenção para a situação ambiental e a importância dos direitos humanos. Além disso, o próprio Ikeda tem feito um número significativo de propostas de paz, bem como uma proposta de fortalecimento dos laços entre os Estados Unidos e o Japão.

O líder da SGI fundou várias instituições, tais como os estabelecimentos de ensinos Soka (da pré-escola à universidade), a Associação de Concertos Min-On, e o Museu de Arte Fuji de Tóquio, para promover empreendimentos educacionais, culturais e artísticos e dirigir intercâmbios em escala global com grupos e entidades afins. Com o objetivo de promover o diálogo entre acadêmicos e ativistas de valores comuns fundou o Centro de Pesquisas para o Século XXI de Boston e o Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política. Ikeda também iniciou uma ampla série de programas de intercâmbios, como cidadão comum, e proferiu palestras em diversas instituições culturais e de ensino ao redor do mundo, entre estas a Universidade Harvard, o Instituto da França e a Academia Brasileira de Letras.

Ikeda prossegue percorrendo o mundo, aplicando ativamente os princípios da filosofia budista aos problemas da humanidade e empenhando-se vigorosamente para trazer uma nova era no século XXI — uma era de esperança, de compreensão e respeito mútuos, e de paz e prosperidade baseadas no humanismo genuíno.

#### Breve Histórico Pessoal

1928 Nasce, em Tóquio, em 2 de janeiro.

1960 Torna-se o terceiro presidente da Soka Gakkai.

1965 Funda a Associação de Concertos Min-On e o Instituto de Filosofia Oriental.

1971 Estabelece a Universidade Soka.

1975 Torna-se o primeiro presidente da Soka Gakkai Internacional.

1979 Torna-se presidente honorário da Soka Gakkai.

1983 Estabelece o Museu de Arte Fuji de Tóquio.

1993 Funda o Centro de Pesquisas para o Século 21 de Boston.

1996 Funda o Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política

1996 Funda o Centro de Projetos e Estudos Ambientais do Amazonas

2001 Estabelece a Universidade Soka da América (SUA) no Estados Unidos

2001 Funda a Escola Soka do Brasil

#### Família

Esposa: Kaneko

Filhos: Hiromasa e Takahiro

## Trabalhos Literários

### Diálogos publicados (alguns destaques)

“Valores Humanos num Mundo em Mutação” — Um Diálogo sobre o Papel Social da Religião, com Bryan Wilson;

Num mundo em que tudo flui, talvez só os valores permaneçam. Uma série de contatos gravados no Japão e na Europa — aqui revistos, tópico por tópico — produziu páginas de reflexão sobre temas controversos e muitas vezes evitados, tais como o papel social da religião, a origem do sentimento religioso, a ética da sociedade moderna, as ameaças à paz mundial, a função da moralidade pessoal, os limites da racionalidade, os princípios da não violência, a ética do suicídio e tantos outros. O dr. Bryan Wilson é uma das maiores autoridades em religião do Ocidente, professor titular na Universidade de Oxford. Daisaku Ikeda, filósofo, poeta e escritor, pensador do nosso tempo e além dele.

“A Noite Clama Pela Alvorada” — Um Diálogo do Oriente com o Ocidente sobre a Crise Contemporânea, com Renè Huyghe;

Cada dia que passa o Ocidente toma consciência da crise que ameaça seu próprio destino. E que além de ser econômica, é também psicológica, moral e espiritual. Em encontros realizados na Europa e no Japão, Daisaku Ikeda estabeleceu diálogos com o francês Renè Huyghe, da Academia Francesa, professor do Collège de France e presidente do Conselho Artístico dos Museus Nacionais, conferencista conhecido tanto na Europa como na América do Norte e do Sul do Japão.

“Escolha a Vida”, com Arnold J. Toynbee;

Arnold Toynbee faleceu em outubro de 1975, aos 86 anos, um “sábio internacional”, como o classificou a revista Time, “do porte de Einstein, Schweitzer ou Bertrams Russel”. No trabalho reunido em Escolha a Vida, estes dois homens notáveis estudam as tribulações do homem em todos os seus aspectos: pessoal e social, político e internacional, filosófico e religioso. Os tópicos específicos variam de questões individuais, como a eutanásia, a problemas globais colocados pela exploração demográfica, poluição etc.

“Antes que Seja Tarde Demais”, com Aurélio Peccei;

Além da duplicação da população humana nas quatro décadas subseqüentes à Segunda Grande Guerra, alimentação, recursos naturais, poluição do solo, dos oceanos e da atmosfera, o desmatamento global, a desertificação... Estes são alguns componentes da complexa rede de problemas naturais criados pelo próprio homem. Uma das teses deste livro é a dificuldade de perceber e lidar com a problemática, a inter-relação dos problemas que, isolados ou combinados, ameaçam nossa existência. O diálogo entre os autores é alternado com declarações individuais, expondo seus pontos de vista lúcidos e incisivos, amadurecidos por anos de meditação, estudo e reflexão. O livro aponta que a maior esperança do homem para o futuro é uma revolução ética, que dê ao homem uma nova compreensão de seu papel no mundo.

“Direitos Humanos no século XXI”, com Austregésilo de Athayde;

Dois pensadores um ocidental e outro oriental trocam ideias sobre temas marcantes de suas experiências, sobretudo as vividas durante o militarismo, tendo como eixo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua importância para o futuro da humanidade. Assuntos como meio ambiente, paz, liberdade religiosa, coragem, esperança, universalismo e educação são discutidos por esses dois grandes homens. Ikeda encontrou-se pela primeira vez com Athayde em fevereiro de 1993 por ocasião de sua posse como sócio-correspondente da Academia Brasileira de Letras, na cadeira de nº 14. Deste encontro surgiu o desejo de realizarem um diálogo e depois transformá-lo em livro para que seus pensamentos fossem conhecidos por toda a posteridade.

“Ser Humano – Essência da ética, da medicina e da espiritualidade” com René Simard e Guy Bourgeault ;

Os apreciadores dos diálogos promovidos por Daisaku Ikeda sabem que ele prima por essa forma de publicação para tornar clara e acessível a todas as pessoas assuntos complexos e específicos de determinada área da sociedade contemporânea, possibilitando o debate, não só entre especialistas, mas na sociedade em geral. Este livro, aborda uma das maiores preocupações da humanidade: a saúde. Nele, Ikeda dialoga com o eminente cientista médico René Simard e com o renomado bioeticista Guy Bourgeault.

Aids, câncer, inseminação artificial, doenças cardíacas, morte encefálica, morte com dignidade e os dilemas éticos sobre fertilidade e o nascimento de bebês são alguns dos assuntos deste livro. O diálogo franco convida o leitor a um debate aberto de importantes questões do presente e do futuro da humanidade.

Muitos outros diálogos com grandes personalidades foram publicados, tais como:

“The Human Revolution and the Human Condition” (A Revolução Humana e a Condição Humana); com André Malraux

“The Third Rainbow Bridge” (A Terceira Ponte do Arco-íris) com Anatoli A. Logunov

“Dialogue on Peace, Life and Philosophy” (Diálogo sobre a Paz, Vida e Filosofia) com Henry A. Kissinger,

“Moral Lessons of the Twentieth Century” (Lições morais do Século Vinte (tradução livre) com Mikhail S.Gorbachev

E ainda, livros de diálogos com: Norman Cousins, Linus Pauling, Karan Singh, Josef L.Derbolav, Chingiz T. Aitmatov, Chandra Wickramasingh Hazel Handerson

OBRAS; Crianças de Vidro e Outros Ensaios; Vida: Um Enigma, Uma Jóia Preciosa; Cantos do Meu Coração; Os Clássicos da Literatura Japonesa; Uma Paz Duradoura vol. I e II; O romance A Revolução Humana; (em 12 volumes)O Buda Vivo; Budismo, O Primeiro Milênio; O Budismo na China; A literatura Infantil inclui The Cherry Tree (A Cerejeira) e O Príncipe do País das Neves, ambos ilustrados por Bryan Wildsmith, eUnlocking the Mysteries of Birth and Death: Buddhism in the Contemporary World

(Desvendando os Mistérios do Nascimento e Morte: Budismo no Mundo Contemporâneo).

### Prêmios Recebidos

Em sua busca pela paz, Ikeda tem recebido reconhecimento de diversas nações e entidades entre as quais se destacam: Poeta Laureado do Quinto Congresso Mundial de Poetas (1981); Prêmio da Paz das Nações Unidas (1983); Ordem do Sol do Peru no Grau Grã Cruz (1984); Prêmio da Kenya Oral Literature Association - KOLA (1986); Comenda Especial das Nações Unidas (1988); Prêmio da Paz Internacional do Centro Transnacional para a Paz e Não-Violência da Índia (1988); Prêmio Dr. G. Ramachandran pelo Entendimento Mundial, Índia (1988); Prêmio do Congresso dos Estados Unidos pela Paz através da Juventude (1988); Prêmio Humanitário da UNHCR (1989); Ordem de Mérito Nacional do Grau Grã Cruz da Argentina (mar/1989); Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, Brasil (1990); Ordem de Mérito de Maio no Grau Grã Cruz da Argentina (mar/1990); Membro Estrangeiro da Associação de Artistas da Áustria (1991); Cavaleiro Grã-Cruz da Mais Nobre Ordem da Coroa da Tailândia (1991); Medalha de Grande Oficial da Ordem das Artes e Letras da França (1992); Ordem do Congresso no Grau de Grã-Cruz Extraordinária com Placa de Ouro da Colômbia (out/1992); Prêmio Humanitário Rosa Parks do Instituto para o Autodesenvolvimento Rosa e Raymond Parks, EUA (jan/1993); Prêmio da Tolerância Internacional do Centro Simon Wiesenthal, EUA (jan/1993); Ordem de San Carlos no Grau Grã Cruz da Colômbia (fev/1993); Prêmio Medalha da Cultura do Instituto de Cultura do Ministério da Educação da Colômbia (fev/1993); Certificados de Mérito Especial do Senado e da Câmara de Deputados da República da Argentina (fev/1993); Ordem de Mérito Nacional no Grau Grã Cruz do Paraguai (fev/1993); Ordem do Pinheiro no Grau Grã Cruz do Estado do Paraná, Brasil (mar/1993); Ordem de Mérito do Chile no Grau Grã Cruz, Chile (out/1993); Prêmio Aloha da Paz Internacional do Instituto para a Paz Spark M. Matsunaga, EUA (jan/1995); Medalha de Ouro Internacional Leon Tosltói, da Associação Internacional de Fundos das Crianças da Rússia (mar/1995); Prêmio para a Paz em Comemoração ao 125º Aniversário de Gandhi da Fundação Popular para Assistência Social Mahatma Gandhi (ago/1995), e Homenagem da Associação de Médicos para uma Sociedade Sem Violência dos EUA (jun/1996).

### Palestras Proferidas

Ikeda tem proferido palestras em diversas instituições ao redor do mundo, dentre as quais podemos destacar:

"Rumo ao Século XXI" (1974, UCLA); "Uma Nova Estrada para Intercâmbios Leste-Oeste" (1975, Universidade Estatal de Moscou); "Em busca de uma Fusão Harmoniosa das Culturas do Leste e Oeste" (1981, Universidade de Sofia); "Arte e Espiritualidade no Leste e Oeste" (1989, Institut de France); "A Era do Soft Power e da Filosofia da Motivação Interna" (1991,

Universidade Harvard); "O Século XXI e a Civilização do Leste da Ásia" (1991, Academia Chinesa de Ciências Sociais),

"A Alvorada de Esperança da Civilização Universal" (1993, Academia Brasileira de Letras) entre outros.

### Títulos Acadêmicos

Doutor Honorário Universidade Estatal de Moscou, U.S.S.R. (maio/1975); Universidade de Sofia, Bulgária (maio/1981); Universidade de Buenos Aires (março/1990), Universidade de Guanajuato, México (março/1990); Universidade das Filipinas (Faculdade de Direito), Filipinas (abril/1991); Universidade de Palermo, Argentina (maio/1991); Universidade de Ankara, Turquia (junho/1992); Universidade de Nairobi (Faculdade de Literatura), Quênia (dezembro/1992); Universidade de Federal do Rio de Janeiro, Brasil (fevereiro/1993); Universidade Nacional Lomas de Zamora, Argentina (fevereiro, 1993); Universidade Nacional de Córdoba, Argentina (fevereiro/1993); Universidade Nacional de Assunção (Faculdade de Filosofia), Paraguai (fevereiro/1993); Universidade Federal do Paraná, Brasil (março/1993); Universidade Del Vale, Bolívia (março/1993); Universidade Internacional de Moscou, Rússia (maio/1994); Universidade de Bolonha, Itália (maio/1994); Universidade de Glasgow, Reino Unido (junho/1994); Universidade do Norte (Faculdade de Educação), África do Sul (outubro/1995); Universidade de Tribhuvan (Faculdade de Literatura), Nepal (novembro, 1995); Universidade de Macau (Faculdade de Ciências Sociais), Macau (novembro/1995); Universidade de Hong Kong (Faculdade de Literatura), Hong Kong (março/1996); Universidade de Denver (Faculdade de Educação), U.S.A. (junho/1996); Universidade de Havana (Faculdade de Literatura), Cuba (junho/1996); Universidade de Ghana (Faculdade de Direito), Gana (agosto/1996); Universidade Estatal de Far Eastern, Rússia (novembro/1996); Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil (março/1997); Universidade Norte do Paraná, Brasil (novembro/1998); Universidade Estadual de Londrina, Brasil (abril/2004); Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, Brasil (maio/2005); Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia, Brasil (setembro/2006); Universidade Estatal da China (outubro/2006); Universidade de Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil (abril/2007) Centro Universitário Uni-Anhanguera, Brasil (junho/2008) Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, Brasil (junho/2008) Universidade Federal de Rondônia, Brasil (junho/2009) Faculdades Integradas Silva e Souza, Brasil (setembro/2009) Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Brasil (novembro/2010) Centro Universitário Metropolitano de São Paulo – FIG/Unimesp, Brasil (dezembro/2010) Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil (dezembro/2010) Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco (setembro/2012) Universidade Federal do Acre, Brasil (março/2017)

Professor Honorário

Universidade Nacional de San Marcos, Peru (abril/1981);

Universidade de Beijing, China (junho/1984); Universidade de Fudan, China (junho/1984);

Universidade Autônoma de Santo Domingo, República Dominicana (fevereiro/1987); Universidade de Wuhan, China (novembro/1990); Universidade de Macau (janeiro/1991); Universidade Chinesa de Hong Kong (Distinto Professor Visitante), Hong Kong (janeiro/1992); Academia Chinesa de Ciências Sociais (Professor Pesquisador Honorário), China (outubro/1992); Universidade Nacional de Lomas de Zamora (Faculdade de Direito), Argentina (fevereiro/1993);

Universidade de São Paulo (Professor Honorário Visitante), Brasil (fevereiro/1993);

Universidade de Shenzhen, China (novembro/1993);

Xinjiang Uighur Autonomous Region Museum, China (janeiro/1994);

Universidade de Xinjiang, China (agosto/1994 e em abril/1996);

Universidade de Xiamen, China (novembro/1994);

Universidade de Zhongshan, China (novembro/1996);

Universidade Jilin de Hong Kong (20/fev/97),

Universidade de Xangai, China (12/maio/97)

Faculdade Ingá-Paraná, Brasil (10/outubro/2007)

Universidade de Ciência e Tecnologia de Hunan, China (1/março/2008)

Escola de Formação de Governantes do Maranhão, Brasil (26/setembro/2009) Centro Universitário Metropolitano de São Paulo – FIG/Unimesp (nov/2010)

Pesquisador Honorário

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, Brasil (26/setembro/2009)

Encontros com dignitários

Dentro de seu intercâmbio de diálogos, em sua “diplomacia de cidadão”, Ikeda tem encontrado com grandes pensadores e líderes mundiais, dentre os quais, destacam-se:

François Mitterrand, Presidente da França, em 7 de junho de 1989, em sua residência oficial, no Palácio Élysée. No diálogo, ambos discutiram, entre outros assuntos, a responsabilidade dos líderes para com os jovens, a necessidade de se realizar esforços para se atingir ideais e as memórias do presidente francês sobre a Resistência.

Richard von Weizsäcker, Presidente da Alemanha, no dia 12 de junho de 1991, na residência oficial do presidente. Ambos tocaram em vários assuntos, tais como a urgente necessidade da humanidade de reduzir o materialismo de massa, os problemas da educação na Alemanha unificada e o fortalecimento dos poderes das Nações Unidas.

Princesa Anne, em 25 de maio de 1989, no Palácio de Buckingham, Inglaterra. Durante o encontro, eles trocaram opiniões sobre o problema dos refugiados e sobre a internacionalização da educação.

John Major, Primeiro-Ministro Britânico, em 26 de junho de 1991.

Margareth Thatcher, Primeira-Ministra Britânica, em 22 de maio de 1989, na residência oficial britânica em Londres. Durante a conversa, ambos trocaram pontos de vista sobre as relações anglo-japonesas e as qualidades necessárias para um líder.

Nelson Mandela, Presidente do Congresso Nacional Africano, no dia 31 de outubro de 1990, em Tóquio. O presidente da SGI dedicou ao sr. Mandela um poema intitulado “A Bandeira do Humanismo, O Caminho da Justiça”, louvando-o como um grande campeão do humanismo que lutou pelos direitos humanos e pela abolição do apartheid. Na ocasião, conversaram sobre intercâmbios culturais e educacionais entre África do Sul e o Japão, o que inclui um convite para alguns membros da CNA estudarem na Universidade Soka, sobre a inauguração da exposição “Apartheid e Direitos Humanos”, e sobre o envio de livros e equipamentos esportivos para escolas da África do Sul. O presidente da SGI encontrou-se mais uma vez com Nelson Mandela, agora Presidente da África do Sul, em 6 de julho de 1995.

Linus Pauling, Químico e pacifista. O presidente da SGI encontrou-se com o Dr. Linus Pauling em diversas ocasiões. Este ganhador dos prêmios Nobel da Paz e de Química, é conhecido como o “Pai da Química Moderna”. À luz da atual situação mundial repleta de desconfiança e antagonismo, ambos dialogaram sobre os caminhos para se criar uma força motriz para promover a paz.

Rei Gustavo XVI da Suécia e Rainha Sílvia, em 5 de junho de 1989, no Palácio Real de Estocolmo. Eles discutiram sobre uma ampla série de tópicos tais como a destruição do meio ambiente, a qual vem sendo uma das principais preocupações do rei nos últimos anos. Eles reafirmaram a importância de proteger o meio ambiente como uma das grandes responsabilidades da humanidade. Sua majestade participou da I Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo, na Suécia, em junho de 1972, expressando seu forte comprometimento com as atividades ambientais objetivando a preservação dos recursos naturais e da vida animal.

Corazón Aquino, Presidente das Filipinas, abril de 1991.

Mikhail Gorbachev, Presidente da ex-União Soviética, julho de 1990, 1991, 1993, 1994, 2001 e 2006.

Zhou Enlai, Premier da China, dezembro de 1974.

Carlos Saúl Menem, Presidente da Argentina, fevereiro de 1993.

Dr. Henry Kissinger, Secretário de Estado, EUA, janeiro de 1975.

Rosa Parks, a mãe dos Direitos Civis dos Estados Unidos, janeiro de 1975.

Oscar Arias Sanchez, ex-Presidente da Costa Rica, 1994.

Rajiv Gandhi, Primeiro Ministro da Índia, novembro de 1985.

Sônia Gandhi, esposa do falecido Primeiro Ministro Rajiv Gandhi, 1994.

#### Propostas de Paz

Todos os anos, como parte das comemorações do aniversário da SGI, em 26 de janeiro, Ikeda submete à ONU uma proposta de paz, onde apresenta análises e propostas para um mundo mais pacífico, isto vem ocorrendo de 1978, são as seguintes as propostas por ele apresentadas:

Proposta para o Desarmamento Nuclear – maio de 1978

Uma Nova Proposta para o Desarmamento e a Abolição de Armas Nucleares – junho de 1982

Nova Proposta para a Paz e o Desarmamento – 26 de janeiro de 1983

Criando um Movimento Unido para um Mundo sem Guerras – 26 de janeiro de 1984

Novas Ondas de Paz rumo ao Século XXI – 26 de janeiro de 1985

Rumo a um Movimento Global por uma Paz Duradoura – 26 de janeiro de 1986

Propagando o Brilho da Paz rumo ao Século do Povo – 26 de janeiro de 1987

Entendimento Cultural e Desarmamento: Os Alicerces da Paz Mundial – 26 de janeiro de 1988

Desarmamento Total como um Movimento Global – 1º de junho de 1988

1989 A Alvorada de um Novo Globalismo – 26 de janeiro de

O Triunfo da Democracia: Rumo a um Século de Esperança – 26 de janeiro de 1990

1991 O Alvorecer do Século da Humanidade – 26 de janeiro de

Uma Renascença de Esperança e Harmonia – 26 de janeiro de 1992

Rumo a um Mundo mais Humano no Século Vindouro – 26 de janeiro de 1993

A Luz do Espírito Global: Uma Nova Alvorada na História da Humanidade – 26 de janeiro de 1994

Criando um Século sem Guerras por meio da Solidariedade Humana – 26 de janeiro de 1995

Rumo ao Terceiro Milênio: O Desafio da Cidadania Global – 26 de janeiro de 1996

Novos Horizontes de uma Civilização Global – 26 de janeiro de 1997

A Humanidade e o Novo Milênio: Do Caos para o Cosmos – 26 de janeiro de 1998

Pela Cultura de Paz - Uma Visão Cósmica – 26 de janeiro de 1999

A Paz pelo Diálogo: É Tempo de Falar – 26 de janeiro de 2000

O Desafio da Nova Era: Construir a todo instante o “Século da Vida” - 26 de janeiro de 2001

O Humanismo do Caminho do Meio – O Alvorecer de uma Civilização Global – 26 de janeiro de 2002

Por uma ética global de coexistência – a dimensão da vida: um paradigma – 26 de janeiro de 2003

Revolução Interior: Uma onda mundial pela paz – 26 de janeiro de 2004

Uma Nova Era de Diálogo: O Triunfo do Humanismo – 26 de janeiro de 2005

A Nova Era do Povo: Uma Rede Mundial de Indivíduos Conscientes e Fortes – 26 de janeiro de 2006

Resgatar a nossa humanidade: primeiro passo para a paz mundial – 26 de janeiro de 2007

A humanização da religião a serviço da paz – 26 de janeiro de 2008

Rumo a uma competição humanitária: Uma nova corrente na história – 26 de janeiro de 2009

Novos valores para uma nova era – 26 de janeiro de 2010

Rumo ao mundo de dignidade para todos: O triunfo da vida criativa – 26 de janeiro de 2011

Segurança humana e sustentabilidade: Compartilhar o respeito pela dignidade da vida – 26 de janeiro de 2012

Compaixão, sabedoria e coragem: Para a humanidade viver em paz – 26 de janeiro de 2013

Criação de Valores Humanos: A construção de um mundo solidário, capaz de se recuperar de tantas aflições – 26 de janeiro de 2014

Compromisso de todos com um mundo mais humano – Acabar com a miséria da Terra – 26 de janeiro de 2015

Respeito Universal pela Dignidade Humana: O Grande Caminho da Paz – 26 de janeiro de 2016

A Solidariedade Mundial dos Jovens: O Alvorecer de uma Nova Era de Esperança – 26 de janeiro de 2017

Em razão do trabalho desenvolvido pelo Prof. Daisaku Ikeda, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, desde 1997 anualmente comemora o aniversário de fundação da Associação Soka Gakkai, e nessas Sessões são desenvolvidos temas referentes à educação em geral, ao humanismo e a paz mundial ..

Sala das Sessões, em 19/12/2017.

a) João Caraméz